

# **CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**30 DE JUNHO DE 2014**

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**



## **RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**Aos**  
**Diretores e Acionistas da**  
**CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**  
Conde – PB.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais– ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo nesta data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias**

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à emissão de informações trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as notas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfases**

Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordestina de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 30 de junho de 2014, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa nº 15. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A Companhia apresentou significativos prejuízos nos últimos exercícios, situação que está se repetindo para o primeiro semestre de 2014, conseqüentemente está apresentando passivo a descoberto. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a administração da Companhia vem tomando diversas medidas para reversão dessa situação e, conseqüentemente, para retomada e manutenção do curso normal das atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado individual referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior**

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do trimestre findo em 30 de junho de 2013, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele



trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação.

A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2013 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas comparativamente, foram auditados por nós, onde emitimos relatórios de revisão trimestral e de auditoria com data de 09 de agosto de 2013 e 14 de março de 2014, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville (SC), 01 de agosto de 2014.

**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações trimestrais – ITRs finalizados em 30 de Junho de 2014 e 2013.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

#### Contas de Resultado

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos relacionados à construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

#### CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

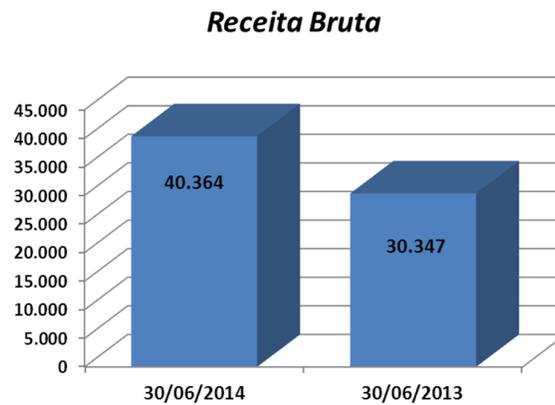
#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Expressos em milhares de reais)

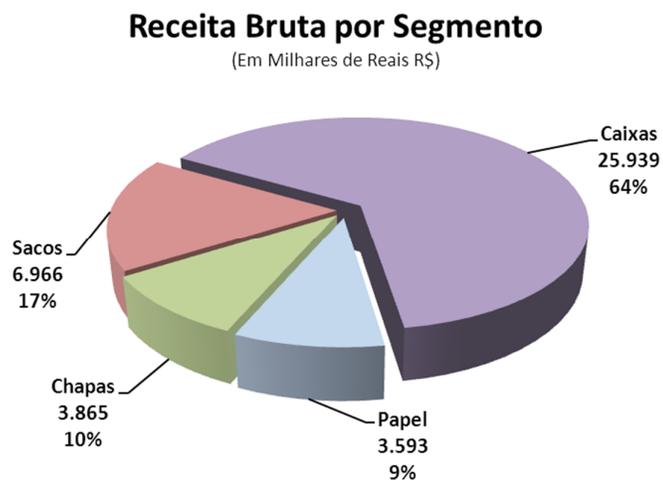
<b>RESULTADO POR FUNÇÃO</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>%</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>25.883</b>		<b>20.086</b>	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(25.310)		(18.258)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>573</b>	<b>2,21%</b>	<b>1.827</b>	<b>9,10%</b>
<i>Despesas Operacionais</i>				
Com Vendas	(437)	1,69%	(1.232)	6,13%
Gerais e Administrativas	(3.321)	12,83%	(2.172)	10,81%
Outras Receitas e Despesas	(3.955)	15,28%	476	-2,37%
<b>Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos</b>	<b>(7.139)</b>	<b>27,58%</b>	<b>(1.101)</b>	<b>5,48%</b>
<i>Resultado Financeiro</i>				
Receitas Financeiras	117	0,45%	119	0,59%
Despesas Financeiras	(14.381)	55,56%	(7.249)	36,09%
<b>Resultado Antes Imp. de Renda Contrib. Social</b>	<b>(21.403)</b>	<b>82,69%</b>	<b>(8.231)</b>	<b>40,98%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	152	0,59%	(9)	0,04%
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>(21.251)</b>	<b>82,10%</b>	<b>(8.240)</b>	<b>41,02%</b>

## Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta apresentou aumento de 33%, fato atribuído ao crescimento nas vendas do segmento de ondulados no primeiro semestre de 2014.

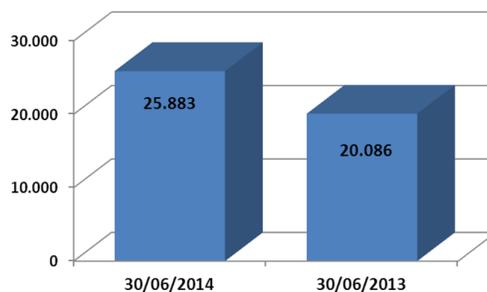


No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta.



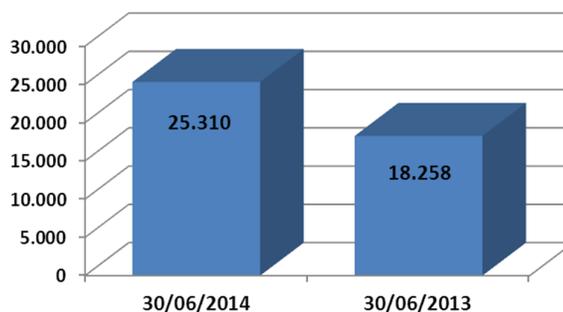
## Receita Operacional Líquida (ROL)

Conseqüentemente, a receita operacional líquida demonstrou acréscimo de 28,9% em relação a 2013, refletindo positivamente nos resultados do primeiro semestre de 2014.



## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos vendidos que em Junho/2013 representavam 60,2% da Receita Bruta, em Junho/2014, passaram a representar 62,7%. A Companhia prospecta a adequação de seus custos a partir do segundo semestre de 2014.



## Perspectivas e Estratégias de Longo Prazo

A CONPEL é reconhecida pela qualidade de seus produtos e pelo bom atendimento, apresentando desempenho compatível com a realidade e oportunidades do mercado nordestino.

Na unidade de ondulados (papel, chapas e caixas), demos continuidade na consolidação de investimentos, os quais resultaram em ganho de produtividade, com níveis de produção que possibilitaram atender a crescente demanda regional.

Em sacarias, a redução da produção, impactada pela alta competitividade no setor, proporciona a busca por novos segmentos no mercado de embalagens e impulsiona a



companhia no aperfeiçoamento de seus processos produtivos. Para o segundo semestre de 2014 a companhia projeta através de melhores negociações com seus fornecedores e ganho em escala a redução de seus custos, prospectando desta forma o aumento da competitividade no segmento cimenteiro e alavancagem na unidade de sacarias.

A companhia destaca a importância de investimentos em suas unidades produtivas, visto que são fundamentais para o crescimento da empresa nos próximos anos, principalmente porque a região Nordeste demonstra índices de crescimento acima da média do país.

### **Responsabilidade Social e Ambiental**

A Conpel contou com o apoio de 347 colaboradores em Junho de 2014. Os benefícios sociais para estes colaboradores englobam alimentação, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, vale-transporte, cesta básica, entre outros.

A companhia mantém em seu processo de produção a prática de uma rigorosa política ambiental de responsabilidade em relação aos recursos naturais.

Conde - PB, 28 de Julho de 2014.

**A ADMINISTRAÇÃO**

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	855	683
Contas a Receber de Clientes	7	14.043	11.952
Estoques	8	16.655	14.519
Adiantamento a Fornecedores	9	537	3.466
Impostos a Recuperar	10	414	362
Outros Créditos	11	192	69
Despesas do Exercício Seguinte		321	80
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>33.017</b>	<b>31.131</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Impostos a Recuperar	10	186	6
Empresas Ligadas	12	1.146	759
Créditos Tributários Diferidos	13	13.228	13.191
Outros Créditos	11	1.121	845
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>15.681</b>	<b>14.801</b>
<b>Imobilizado</b>	14	47.056	46.414
<b>Intangível</b>		11	11
<b>Diferido</b>	15	194	333
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>62.942</b>	<b>61.558</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>95.959</b>	<b>92.689</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	17	8.454	8.397
Empréstimos e Financiamentos	18	10.321	6.450
Obrigações Sociais	19	8.701	5.651
Obrigações Tributárias	20	77.253	63.963
Adiantamento de Clientes	21	781	1.172
Outras Obrigações		462	455
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>105.970</b>	<b>86.088</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Obrigações Sociais	19	1.633	3.482
Obrigações Tributárias	20	7.816	1.216
Empresas Ligadas	12	2.279	2.279
Provisões para Contingências	22	10.086	10.086
Impostos Diferidos	23	21.848	21.963
<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b>43.663</b>	<b>39.026</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>			
Capital Social	25	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial		38.140	38.753
Prejuízos Acumulados		(114.153)	(93.515)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>(53.675)</b>	<b>(32.424)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		<b>95.959</b>	<b>92.689</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Expressos em milhares de reais)

<b>RESULTADO POR FUNÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	26	<b>25.883</b>	<b>20.086</b>
(-) Custos do Produtos Vendidos		(25.310)	(18.258)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>573</b>	<b>1.827</b>
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	27	(437)	(1.232)
Gerais e Administrativas	28	(3.321)	(2.172)
Outras Receitas e Despesas	29	(3.955)	476
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>(7.139)</b>	<b>(1.101)</b>
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>			
Receitas Financeiras	30	117	119
Despesas Financeiras	30	(14.381)	(7.249)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(21.403)</b>	<b>(8.231)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		152	(9)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>(21.251)</b>	<b>(8.240)</b>
<b>Prejuízo por Ação:</b>		<b>(1,17)</b>	<b>(0,45)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

CNPJ : 09.116.278/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO**

(Expressos em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Lucros Incentivos Fiscais</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Patrimônio Líquido Total</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>22.338</b>	<b>9.967</b>	<b>(68.890)</b>	<b>39.979</b>	<b>3.394</b>
Resultado do Período	-	-	(8.240)	-	(8.240)
(-) Realização do Custo Atribuido	-	-	877	(579)	298
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	824	(824)	-	-
<b>Em 30 de Junho de 2013</b>	<b>22.338</b>	<b>10.791</b>	<b>(77.077)</b>	<b>39.400</b>	<b>(4.548)</b>
Resultado do Exercício	-	-	(28.209)	-	(28.209)
(-) Realização do Custo Atribuido	-	-	980	(647)	333
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	(10.791)	10.791	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>22.338</b>	<b>-</b>	<b>(93.515)</b>	<b>38.753</b>	<b>(32.424)</b>
Resultado do Período	-	-	(21.251)	-	(21.251)
(-) Realização do Custo Atribuido	-	-	613	(613)	-
<b>Em 30 de Junho de 2014</b>	<b>22.338</b>	<b>-</b>	<b>(114.153)</b>	<b>38.140</b>	<b>(53.675)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(21.251)	(8.240)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(-) Realização do Custo Atribuído	-	298
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<u><b>(21.251)</b></u>	<u><b>(7.942)</b></u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

*(Expressos em milhares de reais)*

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado Líquido do Exercício	(21.251)	(8.240)
Ajustes:		
Depreciação/Amortização	1.628	1.664
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(61)	(53)
Provisão para Perdas s/ Recebíveis	964	35
Juros Provisionados	262	1.078
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>(18.456)</b>	<b>(5.516)</b>
Clientes	(2.152)	372
Estoques	(2.136)	(4.885)
Impostos a Recuperar	(269)	(21)
Despesas do Exercício Seguinte	(241)	(211)
Outros Créditos	2.530	470
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>(2.267)</b>	<b>(4.275)</b>
Fornecedores	57	3.053
Obrigações Sociais e Tributárias	20.977	9.391
Adiantamento de Clientes	(391)	47
Outras Obrigações	7	181
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>20.650</b>	<b>12.673</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(74)</b>	<b>2.880</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aquisição) Imobilizado	(2.133)	(57)
Operações de Empréstimos entre Pessoas Ligadas	(387)	(785)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(842)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	19.191	4.688
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(16.426)	(7.311)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>2.765</b>	<b>(2.623)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>172</b>	<b>(584)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>683</b>	<b>1.250</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>855</b>	<b>666</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

*(Expressos em milhares de reais)*

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>RECEITAS</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	37.030	28.525
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	61	53
Provisão para Perdas s/ Recebíveis	(964)	(35)
Constituição de Impostos Diferidos	(115)	(152)
Incentivos Fiscais Recebidos	1.024	824
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos	(18.308)	(10.772)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(6.674)	(7.486)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>12.054</b>	<b>10.957</b>
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(1.628)</b>	<b>(1.664)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>10.425</b>	<b>9.293</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA</b>		
Receitas Financeiras	111	119
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)</b>	<b>10.536</b>	<b>9.412</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>10.536</b>	<b>9.412</b>
<i>Pessoal</i>		
Remuneração Direta	4.500	3.735
Benefícios	914	970
FGTS	363	314
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>		
Federais	7.114	5.074
Estaduais	4.478	3.366
Municipais	24	23
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>		
Juros	14.381	4.158
Aluguéis	12	12
Resultado do exercício	(21.251)	(8.240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014**  
(Em milhares de Reais)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e está registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam à integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas à redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 28 de Julho de 2014.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de Junho de 2014 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente, desta forma não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendos ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### **3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

#### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

#### **3.5 Ativos Financeiros**

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se aos excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

### **3.8 Imobilizado**

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.9 Diferido**

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

### **3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.15 Benefícios a Empregados**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

### **3.16 Apurações do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis**

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisões para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa; e,
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

### **3.19 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade

evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

### **3.20 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

#### **IFRS 9 – Instrumentos financeiros**

Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações contábeis da Companhia.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC n.º 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Setembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de Junho de 2014, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os

empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

### **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

### **Risco de crédito**

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 78% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza continuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

### **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam a integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas à redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

### **Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros**

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

## NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		
<b>Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	855	683
<b>Recebíveis</b>		
Contas a Receber de Clientes	14.043	11.952
Depósitos Judiciais	1.121	845
<b>TOTAL ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b><u>16.019</u></b>	<b><u>13.480</u></b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		
<b>Outros Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	8.454	8.397
Empréstimos e Financiamentos	10.321	6.450
<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b><u>18.775</u></b>	<b><u>14.847</u></b>

## NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	3	1
Bancos Conta Movimento	204	50
Aplicações Financeiras	648	632
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b><u>855</u></b>	<b><u>683</u></b>

## **NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a Receber de Clientes	16.402	14.202
( - ) Provisão Credito Liquidação Duvidosa	(2.359)	(2.250)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>14.043</b>	<b>11.952</b>
Outros Créditos	192	69
<b>Parcela Circulante</b>	<b>14.235</b>	<b>12.021</b>
Total a Receber de Clientes	14.043	11.952
Total das Demais Contas a Receber	192	69
<b>Total Geral</b>	<b>14.235</b>	<b>12.021</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b><u>30/06/2014</u></b>	<b><u>31/12/2013</u></b>
Vencidos	5.981	7.109
A vencer em até 3 meses	9.114	6.077
A vencer entre 3 e 6 meses	1.307	1.016
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>16.402</b>	<b>14.202</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b><u>30/06/2014</u></b>	<b><u>31/12/2013</u></b>
Reais	14.235	12.021
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>14.235</b>	<b>12.021</b>

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, pois o contas a receber possui liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

## **NOTA 8 - ESTOQUES**

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2014 os estoques apresentam um valor de R\$ 16.655 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia a quaisquer tipos de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Produtos acabados	12.509	10.286
Matérias primas	2.699	2.761
Embalagens	473	253
Outros materiais	1.759	525
Operações com Terceiros	142	111
Mat. Rec p/ Industrialização	573	583
Provisão p/Perdas de Estoque	(1.500)	-
<b>Total dos Estoques</b>	<b>16.655</b>	<b>14.519</b>

## NOTA 9 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	30/06/2014	31/12/2013
Tomasoni Indústria de Máquinas Ltda	-	2.489
Outros Fornecedores	537	977
<b>Total Adiantamentos a Fornecedores</b>	<b>537</b>	<b>3.466</b>

## NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	30/06/2014	31/12/2013
PIS	1	-
COFINS	2	-
IRRF	25	48
IRPJ Estimativa	51	48
CSLL Estimativa	18	17
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	226	206
ICMS Diferido Aparas	11	11
ICMS sobre ativo imobilizado	80	14
Impostos a Compensar	-	18
<b>Parcela Circulante</b>	<b>414</b>	<b>362</b>
ICMS sobre ativo imobilizado	186	6
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>186</b>	<b>6</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>600</b>	<b>368</b>

## NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS

Ativo Circulante	30/06/2014	31/12/2013
Outros Créditos	192	69
<b>Total Circulante</b>	<b>192</b>	<b>69</b>
Ativo Não Circulante	30/06/2014	31/12/2013
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1.121	845
<b>Total Não Circulante</b>	<b>1.121</b>	<b>845</b>
<b>Total Outros Créditos</b>	<b>1.313</b>	<b>914</b>

## NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

	Ativo Não Circulante	
	Mútuos	
	30/06/2014	31/12/2013
EKN Administração e Participações	773	759
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	373	-
	<b>1.146</b>	<b>759</b>

	Passivo Circulante	
	Contas a Pagar	
	30/06/2014	31/12/2013
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	770	1.057
	<b>770</b>	<b>1.057</b>

	Passivo Não Circulante	
	Mútuo	
	30/06/2014	31/12/2013
Compet Agro Florestal	2.158	2.158
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	121	121
	<b>2.279</b>	<b>2.279</b>

	Resultado (Despesas)	
	Custos	
	30/06/2014	30/06/2013
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	3.139	3.355
	<b>3.139</b>	<b>3.355</b>

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado.

## NOTA 13 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS

A composição dos tributos diferidos classificados em longo prazo tem como base a constituição de provisões de contingências, provisão de credores de liquidação duvidosa e provisão para perdas (Impairment).

	Base Cálculo	Alíquota IRPJ	Alíquota CSLL	Crédito IRPJ	Crédito CSLL	Total
Contingência Trabalhista	1.236	25%	9%	309	111	420
Contingência Tributária	8.851	25%	9%	2.213	797	3.010
Prov. Para Créditos de Liq Duvidosa	2.359	25%	9%	590	212	802
Provisão p/ Impairment	26.460	25%	9%	6.615	2.381	8.996
<b>Total</b>	<b>38.906</b>			<b>9.727</b>	<b>3.501</b>	<b>13.228</b>

## NOTA 14 - IMOBILIZADO

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28 e 37, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

IMOBILIZADO									
	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Saldo Inicial	7.002	11.808	48.556	818	361	14	133	1.333	70.025
Adições	-	-	156	-	25	-	10	19	210
Depreciação	-	(604)	(1.996)	(306)	(38)	(6)	(29)	-	(2.979)
Impairment	(2.084)	(3.514)	(14.452)	(243)	(107)	(4)	(40)	(397)	(20.842)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.918</b>	<b>7.690</b>	<b>32.264</b>	<b>269</b>	<b>241</b>	<b>4</b>	<b>74</b>	<b>955</b>	<b>46.414</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2013</b>									
Custo	7.002	19.911	74.986	4.380	694	62	395	1.352	108.782
Dep. Acum. e Impairment	(2.084)	(12.221)	(42.722)	(4.111)	(453)	(58)	(321)	(397)	(62.368)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>4.918</b>	<b>7.690</b>	<b>32.264</b>	<b>269</b>	<b>241</b>	<b>4</b>	<b>74</b>	<b>955</b>	<b>46.414</b>
Saldo Inicial	4.918	7.690	32.264	269	241	4	74	955	46.414
Adições	-	-	2.105	6	15	-	7	-	2.133
Depreciação	-	(303)	(998)	(153)	(19)	(3)	(15)	-	(1.491)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.918</b>	<b>7.387</b>	<b>33.371</b>	<b>122</b>	<b>237</b>	<b>1</b>	<b>66</b>	<b>955</b>	<b>47.056</b>
<b>Em 30 de Junho de 2014</b>									
Custo	7.002	19.911	77.091	4.386	709	62	402	1.352	110.915
Dep. Acum. e Impairment	(2.084)	(12.524)	(43.720)	(4.264)	(472)	(61)	(336)	(397)	(63.859)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>4.918</b>	<b>7.387</b>	<b>33.371</b>	<b>122</b>	<b>237</b>	<b>1</b>	<b>66</b>	<b>955</b>	<b>47.056</b>

A depreciação do ativo imobilizado de R\$ 1.491 Milhões é proveniente de R\$ 1.461 Milhões registrados no custo e R\$ 30 Mil registrados nas despesas administrativas.

## NOTA 15 - DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por "impairment".

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
(-) Amortização	(1.303)	(1.164)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>194</b>	<b>333</b>

A amortização do ativo diferido esta contabilizada na sua totalidade como despesas administrativas.

## **NOTA 16 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por "Impairment".

No que concerne ao embasamento legal de acordo com os termos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, e do Pronunciamento Técnico CPC 01 – (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado por meio de Resolução n° 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo este Pronunciamento aprovado pela CVM, por meio da deliberação CVM n° 639/10 e pelo CFC pela NBC TG 01 – Resolução n° 1292/10.

No Exercício de 31 de Dezembro de 2013, a Companhia realizou estudos por meio dos quais são demonstrados através do Laudo n° 71/2014 fornecido pela Empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. inscrita no CNPJ 93.272.003/0001-65, o diagnóstico das evidências suficientes de Impairment, neste contexto, a companhia visando o atendimento ao disposto no CPC 01, efetivou um complemento da provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 20.842 Mil, o qual somado ao saldo de provisão já existente perfaz um total de R\$ 26.460 Mil.

## **NOTA 17 - FORNECEDORES**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	8.454	8.397
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>8.454</b>	<b>8.397</b>
Outras Obrigações	462	455
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>462</b>	<b>455</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Vencidos	4.567	4.652
A vencer em até 3 meses	3.480	3.471
A vencer entre 3 e 6 meses	76	117
A Vencer de 6 meses a 1 ano	91	139
A vencer acima de 1 ano	240	18
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>8.454</b>	<b>8.397</b>

## NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A natureza das obrigações pode ser elencada como segue:

### Empréstimos e Financiamentos

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Capital de Giro	44	45
Conta Garantida	1.228	1.244
Financiamentos	1.318	1.792
Duplicatas Descontadas	7.731	3.369
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>10.321</b>	<b>6.450</b>

#### a) Vencimentos

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 6 meses	9.724	5.256
De 6 meses a 1 ano	597	1.194
	<b>10.321</b>	<b>6.450</b>

#### b) Moeda

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
Reais	10.321	6.450
	<b>10.321</b>	<b>6.450</b>

#### c) Indexadores

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Por Indexação</b>		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	0,55%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	3,50%
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,61%
Taxas Pré-Fixadas - Duplicatas Descontadas	1,60%	1,60%

Todos os empréstimos e financiamentos acima estão garantidos por duplicatas a receber dos clientes.

## NOTA 19 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Está composta por:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários a Pagar	354	381
INSS	5.510	3.076
FGTS	1.057	769
Provisões e Encargos	1.290	959
Parcelamento INSS	490	466
<b>Parcela Circulante</b>	<b>8.701</b>	<b>5.651</b>
INSS a Recolher	-	1.724
Parcelamento INSS	1.633	1.758
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>1.633</b>	<b>3.482</b>

## NOTA 20 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

		<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ICMS	a)	129	191
PIS	b)	2.529	2.018
COFINS	b)	12.890	10.392
IPI	b)	57.094	49.648
INSS S/ FATURAMENTO		1.032	648
IRRF		309	141
IRPJ		741	316
CSLL		185	55
ISS		13	6
PIS/COFINS/CSLL		28	7
Parcelamento Lei 11.941/2009	b)	2	2
Parcelamento Federal		562	539
Parcelamento Estadual - ICMS	c)	1.739	-
<b>Parcela Circulante</b>		<b>77.253</b>	<b>63.963</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	b)	18	18
Parcelamento Federal		986	1.198
Parcelamento Estadual - ICMS	c)	6.812	-
<b>Parcela Não-Circulante</b>		<b>7.816</b>	<b>1.216</b>

- a) No período de Janeiro a Junho de 2014 a Companhia obteve o montante de R\$ 1.024 Mil em incentivos fiscais – FAIN (referente de crédito presumido do ICMS), incentivo fiscal do governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua

capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.

- b) Saldo acumulado de PIS, COFINS e IPI sobre o faturamento de abril de 2011 a Junho de 2014, não recolhido, com expectativa de parcelamento futuro. Está incluído nos saldos destes tributos, o montante de R\$ 62.965 mil, relacionados ao programa de recuperação fiscal – REFIS, proporcionado pela lei 11.941/2009, os quais foram excluídos do programa pela Receita Federal do Brasil. A regulamentação do programa prevê que a inadimplência por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente às parcelas mensais do REFIS ou a qualquer dos tributos ou contribuições abrangidos pelos parcelamentos, pode resultar em exclusão dos referidos programas. As principais consequências resultantes da exclusão do REFIS é a exigibilidade imediata da dívida, a atualização pela SELIC e a reconsideração das multas reduzidas dos débitos consolidados. A Companhia encontrava-se inadimplente com os pagamentos relativos ao período de agosto 2012 até novembro 2013 o que, conforme mencionado acima, resultou na perda do direito de manutenção desse parcelamento. As principais consequências da perda desse direito foi o vencimento imediato do referido parcelamento e o aumento da dívida em decorrência da aplicação de juros e acréscimos moratórios sobre o valor devido.
- c) A companhia aderiu em Junho de 2014 o Programa de Recuperação de Créditos Tributários relacionados ao ICMS, de acordo com Medida Provisória nº 225 de 28 de Abril de 2014, instituída pelo estado da Paraíba. Através deste, a empresa pode parcelar todos os débitos pendentes relacionados ao ICMS, inclusive parcelamento já existente.

## **NOTA 21 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada dos produtos posteriormente.

<b>Adiantamento de Clientes</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA	104	104
GESSO MODERNO LTDA	93	-
INDAIA BRASIL AGUA MINERAIS LTDA	79	76
TREVO EMBALAGENS LTDA	56	-
SOCOCO S.A - INDUSTRIAS ALIMENTICIAS	37	11
INGENOR INDUSTRIA GESSO NORDESTE LTDA.	25	-
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A	25	23
SUCOS DO BRASIL S/A	21	16
M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	16	-
OUTROS	325	942
<b>Total Adiantamento de Clientes</b>	<b>781</b>	<b>1.172</b>

## **NOTA 22 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável e para as contingências possíveis, houve a provisão de 50% do risco.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

### **Trabalhistas, tributárias:**

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

<b>Possíveis</b>	<b>Risco</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>Risco</b>	<b>31/12/2013</b>
Tributárias	5.837	2.919	5.837	2.919
<b>Total de Possíveis</b>	<b>5.837</b>	<b>2.919</b>	<b>5.837</b>	<b>2.919</b>
<b>Provável</b>	<b>Risco</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>Risco</b>	<b>31/12/2013</b>
Tributárias	5.931	5.931	5.931	5.931
Trabalhistas	1.236	1.236	1.236	1.236
<b>Total de Provável</b>	<b>7.167</b>	<b>7.167</b>	<b>7.167</b>	<b>7.167</b>
<b>Total Contingências</b>	<b>13.004</b>	<b>10.086</b>	<b>13.004</b>	<b>10.086</b>

## **NOTA 23 - IMPOSTOS DIFERIDOS**

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses débitos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, que refletem sobre o ajuste de avaliação patrimonial ocorrido sobre o ativo imobilizado da companhia.

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	64.260	64.598
IRPJ Diferido (25%)	16.065	16.150
CSLL Diferida (9%)	5.783	5.814
<b>Total Impostos Diferidos</b>	<b>21.848</b>	<b>21.963</b>

## NOTA 24 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Remuneração de Conselheiros	147	120
Remuneração de Diretores	134	92
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>212</b>

## NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Resultado do Exercício	(21.251)	(36.449)
Prejuízos Acumulados Anteriores	(92.902)	(57.066)
Prejuízos Acumulados Total	(114.153)	(93.515)
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	38.140	38.753
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(53.675)</b>	<b>(32.424)</b>

## Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscriver	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
<b>Total</b>	<b>21.413.567</b>	<b>100</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100</b>	<b>3.291.468</b>	<b>100</b>

### Composição do Controle Acionário em 30/06/2014 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
<b>Total</b>	<b>14.048.567</b>	<b>14.048.567</b>

## NOTA 26 - RECEITAS BRUTAS

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>Mercado Interno</b>		
Papel Kraft	3.495	3.134
Sacos	6.774	5.977
Materiais diversos	1.111	949
Caixas	25.225	17.798
Chapa de papelão	3.759	2.488
<b>Total Mercado Interno</b>	<b>40.364</b>	<b>30.347</b>
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(11.147)	(8.440)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(3.334)	(1.822)
<b>Receita Líquida</b>	<b>25.883</b>	<b>20.086</b>

## NOTA 27 - DESPESAS COM VENDAS

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(336)	(347)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(52)	(844)
Energia, Água e Comunicações	(9)	(12)
Gastos Gerais	(40)	(29)
<b>Total</b>	<b>(437)</b>	<b>(1.232)</b>

## NOTA 28 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(2.077)	(1.239)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(497)	(408)
Energia, Água e Comunicações	(146)	(111)
Materiais de Consumo	(385)	(253)
Impostos Taxas e Contribuições	(9)	(6)
Gastos Gerais	(136)	(96)
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	(71)	(59)
<b>Total</b>	<b>(3.321)</b>	<b>(2.172)</b>

## NOTA 29 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>(+) Outras Receitas</b>		
Incentivo FAIN	1.024	824
Reversão de Provisões	60	53
Recuperação de Despesas	-	2
Outras Receitas	1	91
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>1.085</b>	<b>970</b>
<b>(-) Outras Despesas</b>		
Despesas Processos Trabalhistas	-	(14)
Provisão para Perdas	(964)	(35)
Outras Despesas	(4.076)	(445)
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>(5.040)</b>	<b>(494)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.955)</b>	<b>476</b>

## NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>(+) Receitas Financeiras</b>		
Juros s/ Aplicações Financeiras	22	45
Juros s/ Participações	-	1
Juros Mora Ativos	69	20
Descontos Obtidos	7	18
Variações Cambiais	11	35
Outros Juros Ativos	8	-
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>117</b>	<b>119</b>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Juros s/ Financiamentos	(262)	(707)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	-	(6)
Juros s/ Cessão de Direitos	(885)	(390)
Juros Mora Passivos	(620)	(239)
Juros Recolhimento de Tributo	(7.034)	(4.981)
Multas Recolhimento de Tributo	(1.174)	-
Juros Tributos Parcelados	(4.049)	(733)
Descontos Concedidos	(3)	(4)
Despesas Bancárias	(147)	(166)
Variações Cambiais	(198)	-
Outras Despesas Financeiras	(9)	(23)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(14.381)</b>	<b>(7.249)</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(14.264)</b>	<b>(7.130)</b>

### NOTA 31 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>		
Depreciação e Amortização	1.628	1.664
Despesas com Pessoal	5.777	5.019
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	15.875	11.175
Serviços de Terceiros	5.788	4.074
Outras Despesas Operacionais	5.040	494
<b>Total Natureza da Despesa</b>	<b>34.108</b>	<b>22.426</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	25.310	18.528
Despesas com Vendas	437	1.232
Despesas Gerais e Administrativas	3.321	2.172
Outras Despesas Operacionais	5.040	494
<b>Total Função da Despesa</b>	<b>34.108</b>	<b>22.426</b>

### NOTA 32 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>EBITDA (LAJIDA)</b>		
Receita Operacional Líquida	25.883	20.086
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(25.310)	(18.258)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>573</b>	<b>1.827</b>
(-) Despesas com Vendas	(437)	(1.232)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(3.321)	(2.172)
+(-) Outras Receitas e Despesas	(3.955)	476
(+) Depreciação/Amortização/ Outras Provisões	3.125	1.716
<b>EBITDA</b>	<b>(4.015)</b>	<b>615</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>-15,51%</b>	<b>3,06%</b>

### **NOTA 33 - AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA LEI Nº 12.973/14**

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014.

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014, ou somente em 2015.

### **NOTA 34 - COBERTURA DE SEGUROS**

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Maritima Seguros S.A. e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

<b>Seguradora:</b>	Maritima Seguros S.A.
<b>Modalidade:</b>	Patrimonial
<b>Objeto:</b>	O presente seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização, definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas.
<b>Coberturas:</b>	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza). Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça. Equipamentos Móveis (Com tração própria). Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado. Recomposição de Registros e Documentos. Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos
<b>Vigência:</b>	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 27/03/2014 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 27/03/2015
<b>Limites Máximos de Indenização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Básica - Incêndio, inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza – R\$ 124.000.000,00</li> <li>• Danos Elétricos – R\$ 3.000.000,00</li> <li>• Equipamentos Eletrônicos, sem roubo – R\$ 100.000,00</li> <li>• Equipamentos Estacionários – R\$ 100.000,00</li> <li>• Equipamentos Móveis (Com tração própria) – R\$ 100.000,00</li> <li>• Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado – R\$ 50.000,00</li> <li>• Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos – R\$ 1.000.000,00</li> <li>• Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça – R\$ 4.000.000,00</li> </ul>

## **NOTA 35 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Martinelli Auditores não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários. A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Conde (PB), 28 de Julho de 2014.

---

Cristiano Ciriaco Delgado  
*Diretor Presidente e*  
*Diretor de Relações com Investidores*

---

Wilson Amorim de Oliveira  
*Contador*  
*CRC 229246/O-8*